

A AVALIAÇÃO DE UM ESTUDO DE MODELAGEM CRIATIVA

Berg, Ana Laura Marchi; mestra; Universidade de São Paulo, anaberg20@usp.br¹
Medeiros, Mitiko Kodaira de; mestra; Centro Universitário Belas Artes, mitiko.medeiros@gmail.com²

RESUMO

Este estudo propõe avaliar o resultado das formas de aplicação de um exercício de modelagem criativa, com alunos da graduação e pós-graduação do curso Têxtil e Moda na EACH – USP, na disciplina Modelagem Criativa da prof.^a Isabel Italiano.

O exercício consiste em explorar as possibilidades de volumetria a partir da modelagem de formas geométricas planas, tendo como referência as formas topológicas de Bruno Munari, apresentadas em sua obra “Diseño y comunicación Visual” (1973), demonstrando que uma mesma forma pode ser transformada em outra, sem alterar a modelagem.

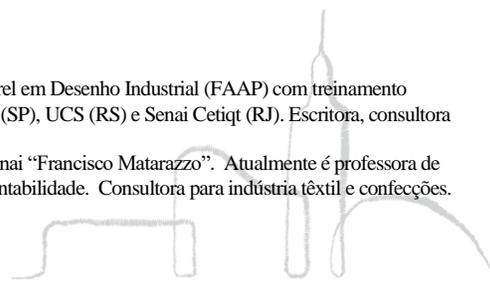
As pesquisadoras vêm trabalhando nesse estudo desde 2014, onde inicialmente, o exercício foi proposto para um grupo de alunos do 1º semestre do curso de Design de Moda do Senac SP. Desde então, o estudo foi aplicado em cursos de pós-graduação, com resultados positivos. Mesmo com a alteração no tamanho da modelagem, depois de definido o volume, a nova forma tridimensional era aplicada sobre uma peça básica, como por exemplo, um vestido, uma blusa ou uma calça, a escolha da base era irrelevante. Porém, a forma geométrica modificada se destacava na roupa como um efeito, um detalhe na peça.

A partir de 2021, as autoras introduziram outras formas de aplicação do exercício, desta vez em proporções maiores, onde o molde da forma geométrica passa a ser o único molde da roupa. Com base nas reflexões sobre equivalência topológica de Borges (2005), o uso de uma única forma geométrica para a construção da roupa, permite seguir o mesmo princípio das formas topológicas de Bruno Munari utilizado em suas esculturas, ou seja, a forma fechada vai para o corpo definindo a roupa.

A proposta deste estudo resgata a experimentação manual por meio da manipulação da forma, quando o aluno percebe a melhor acomodação do tecido e descobre movimentos e recursos para mudar de direção e evidenciar

¹ Mestra em Têxtil e Moda da Universidade de São Paulo (USP), especialista em Comunicação e Moda (UAM) e bacharel em Desenho Industrial (FAAP) com treinamento metodologia EsmoD (EsmoD Paris). Docente de modelagem em cursos de Pós-Graduação no Centro Universitário Senac (SP), UCS (RS) e Senai Cetiqt (RJ). Escritora, consultora técnica de cursos e treinamentos na área de modelagem.

² Mestra em Comunicação, graduada em Licenciatura Plena em Educação Artística e formação técnica em Têxtil pelo Senai “Francisco Matarazzo”. Atualmente é professora de cursos graduação de Design de Moda e pós-graduação de Moda, nas áreas de Tecnologias, Superfícies, Produção e Sustentabilidade. Consultora para indústria têxtil e confecções.



volumes mais elaborados, visto que é necessário trabalhar no 3D para elaboração da criação. Também estimula a investigação em busca de soluções inteligentes para a vestibilidade, uma vez que a modelagem é inteira, acaba dificultando a definição de costuras e aberturas da peça.

Neste projeto, foi inserida uma aula de tecnologia têxtil, para que os alunos pudessem conhecer as possibilidades de uso de diferentes tecidos a partir da sua composição, toque e comportamento. Além disso, analisar o aspecto visual do direito e avesso desses materiais, pois neste estudo, quando a forma é definida sobre o corpo, dependendo do tipo de acabamento escolhido, as duas faces de um mesmo tecido tornam-se visíveis. Como consequência, propõe explorar o uso de tecido dupla face com diferentes cores e estruturas por faces, e características de peso aproximado aos tecidos similares, diferentemente do que ocorreria em tecido duplo que ganha massa e corpo (WILSON, 2010). A proporção e escolha do caimento também estimula a escolha do uso de estruturas para sustentação da forma.

A partir de um estudo qualitativo, serão analisados os aspectos metodológicos da aplicação do exercício de modelagem criativa, assim como os resultados apresentados pelos alunos durante as aulas. A proposta permite comparar os resultados entre as diferentes proporções das formas geométricas utilizadas, o trabalho individual e em duplas, o uso de materiais distintos entre a elaboração (tela de algodão) e apresentação final (tecido escolhido pelo aluno).

De acordo com as análises previstas neste projeto, o artigo expõe uma imensa gama de possibilidades de aplicação do exercício, viabilizando o uso dos resultados em projetos multidisciplinares.

Palavras-chave: criatividade; modelagem; forma geométrica.

